

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta, seguindo o otimismo da sessão de ontem com a valorização de ações ligadas ao setor de tecnologia. Novamente, as bolsas norte-americanas mostraram os maiores ganhos. Mark Zuckerberg, CEO do Facebook, pediu desculpas formalmente frente ao Senado dos EUA pelos recentes problemas quanto ao uso inadequado de informações pessoais de usuários da rede social. Com isso, a confiança sobre a empresa foi renovada, o que beneficiou o setor como um todo.

Bovespa: (1,44%; 84.510pts): A Bovespa fechou em alta, recuperando-se das perdas de ontem. Com a falta de notícias quanto ao cenário interno, os investidores foram influenciados pela onda otimista dos mercados internacionais, que causou também um aumento no volume dos negócios o qual chegou a R\$ 11,2 bilhões. A Vale foi um dos destaques da sessão, registrando valorização de 4,4% em suas ações.

Câmbio: (-0,28%; R\$ 3,41) – O Dólar fechou em queda frente ao Real, seguindo o movimento de desvalorização da divisa norte-americana frente a outras moedas emergentes. O otimismo nas bolsas norte-americanas e a forte alta do petróleo foram os fatores que mais influenciaram essa queda.

Juros (JAN 20): (-0,06%; 7,07%) – Os juros futuros fecharam em queda, refletindo a desvalorização do Dólar. A melhora das relações entre China e EUA, após declarações favoráveis à colaboração econômica entre os dois países, feitas pelos presidentes Xi Jinping e Donald Trump, deixou os investidores mais otimistas, o que pressionou os juros em sentido de queda.

Petróleo Brent (JUN 18): (3,44%; US\$ 71,10) – O preço do barril de petróleo fechou em forte alta, acompanhando o desenvolvimento das tensões no Oriente Médio. Com as notícias de que o governo sírio e aliados esperam ataques dos EUA, os contratos de petróleo valorizaram rapidamente, antecipando possíveis problemas quanto à oferta da *commodity* decorrentes desses conflitos.

